

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**

CURSO	Licenciatura em Conservação e Restauro	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Técnicas de Reintegração Cromática	2.º	1.º	4	108	15 TP + 45 PL + 30T

DOCENTES	Helena Cláudia Telo Falcão Neto
-----------------	---------------------------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

OBJECTIVOS

Pretende-se dotar os alunos de conhecimentos teórico-práticos sobre a percepção visual – os fenómenos da luz e cor (estudos fundamentais e princípios) e o rigor de leitura de obras bi e tridimensionais (volumetria, peso visual, linhas de força, estudo figurativo, estudos de cor, luz e sombra) -, permitindo que os conteúdos programáticos sejam adequadamente interpretados e experimentados através de exercícios práticos executados em aula, de forma a desenvolver a sensibilidade e destreza manual na manipulação da cor, com vista a integração cromática.

CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIA A ADQUIRIR

- . Saber reconhecer os elementos estruturantes da linguagem plástica;
- . Saber usar os princípios de percepção visual para avaliar o impacto dos danos a nível da leitura de obras de arte;
- . Desenvolver a sensibilidade e a destreza manual na manipulação da cor;
- . Como intervir em obra real – avaliar a aplicabilidade dos métodos de reintegração aprendidos, olhando às possibilidades e finalidades perceptivas e aos princípios éticos e critérios de intervenção em Conservação e Restauro

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A percepção visual tem um papel destacado no processo de avaliação crítica das características formais do objecto, tanto em sentido absoluto como relativamente ao seu estado de conservação, e reconhece-se a importância da aplicação de uma série de princípios perceptivos, que utilizamos muitas vezes intuitivamente, na resolução de problemas de integração cromática.

Seguindo uma sequência lógica, partindo de conhecimentos elementares sobre cor e do entendimento de regras perceptivas que estiveram na origem da construção da obra por parte do artista, avançando finalmente para a resolução de problemas de integração cromática, serão aprofundados, a um nível teórico e prático, os diferentes métodos de reintegração cromática – os seus objectivos e aplicação, procedimentos, níveis de intervenção, materiais e técnicas.

Programa teorico-prático:

I. PERCEPÇÃO VISUAL E FORMA PLÁSTICA

- 1. Elementos estruturais da linguagem plástica – bi e tridimensionalidade
 - 1.1. A linha como elemento de construção e significação.
 - 1.2. A linha como elemento estrutural da força ou tensão direccional.
 - 1.3. Valor expressivo.
- 2. Elementos estruturais da linguagem plástica – a cor
 - 2.1 Efeitos ópticos, teorias e definições – qualidade térmica, harmonias e qualidade expressiva
 - 2.2. Matiz, valor e saturação
 - 2.3. Cores primárias, secundárias e intermédias. Cores complementares, Cores terciárias.
 - 2.4. Mistura aditiva e subtractiva.
 - 2.5. Justaposição de matizes, graus contrastados de saturação, contraste da oposição claro-escuro e contraste complementar.
 - 2.6. A cor como elemento suplementar, que complementa a tridimensionalidade
 - 2.7. A cor na composição pictórica

II. PERCEPÇÃO VISUAL E RESTAURO

- 1. Olhar...

Percepção elementar – a percepção visual enquanto resposta a um estímulo sensorial; a percepção visual elementar na execução e na leitura de obras de arte;
- 2. Modos de olhar – o que vemos e como vemos
 - 2.1. Percepção visual: sensação, concepção intelectual (e emocional?)

2.2. A educação do olhar

3. Olhar de novo...

A recuperação da imagem – o papel da percepção visual na análise do estado de conservação de obras de arte.

3.1. Funções da análise de imagem no restauro

3.2. Percepção visual e estado de conservação – a acação das descontinuidades de cor e gradientes; peso e equilíbrio visual; alterações e nível de intervenção

3.3. Reintegração cromática

Objectivos e metodologias

Reintegração mimética ou ilusionista e reintegração diferenciada

Materiais – aguarela, têmperas, acrílicos

Técnicas convencionais – técnicas diferenciadas (selecção cromática ou tratteggio modelado; tratteggio vertical ou rigatino; selecção efeito ouro; abstracção cromática ou tratteggio de tom neutro; tom neutro e sub-tom; pontilhismo; reintegração por glacis

Novas metodologias

Programa prático:

Ao longo do semestre serão realizados 4 exercícios que reflectem os assuntos abordados nas aulas teórico-práticas e visam a aquisição das competências definidas. Os exercícios serão reunidos num portfolio no final do semestre.

Exercício 1. A cor

Círculo cromático – cores primárias, cores secundárias e intermédias

Gradações – gradações de luminosidade, por adição de branco e preto às cores primárias; gradações de saturação, entre cores complementares (guache)

Exercício 2. A mistura das cores primárias utilizando dois grafismos que permitem a diferenciação (guache ou aguarela) – pontilhismo e rigatino

Exercício 3. Estudo de uma pintura

Esquema compositivo . estudo das linhas de força

Estudo figurativo

Estudo de claro-escuro

Estudo de cor

Nota. Para o exercício o aluno deverá escolher uma pintura figurativa e terá total liberdade na escolha de materiais para a execução dos estudos.

Exercício4. A reintegração de lacunas

Será usada uma reprodução (impressão de qualidade, com tamanho mínimo A4) da pintura escolhida para o exercício 3, que deverá ser aplicada sobre um suporte rígido; abertura de lacunas e preenchimento com mástique sintético; estudos de cor sobre papel cavalinho e reintegração cromática das lacunas (métodos mimético e diferenciado), com aquarela. Serão abertas 4 lacunas, que serão reintegradas com 4 técnicas diferentes: por mancha ou a cheio (mimético), pontilhismo, rigatino, tom neutro.

BIBLIOGRAFIA

AA.VV., Problemi di Restauro, Riflessione e ricerche, Edifir, Firenze, 1992.

ARNHEIM, Rudolf, Arte&Percepção Visual, Uma visão da Psicologia Criadora, Livraria Pioneira Editora, S. Paulo, 1994.

BERGEON, Ségolène, Science et patience ou la restauration de peintures , Editions de la Réunion des Musées Nationaux, Paris, 1990

BERGER, John, Modos de Ver, Coleção Arte&Comunicação, Edições 70, 1972

JOLY, Martine, Introdução à análise da imagem, Coleção Arte&Comunicação, Edições 70, 1994.

RIVERO, Teresa Moreno, El color – Historia, teoria y Aplicaciones, Editorial Ariel, Barcelona, 1996

SCARZANELLA, Chiara Rossi, CIANFANELLI, Teresa, la percezione visiva nel restauro dei dipinti.

L'intervento pittorico, PROBLEMI DI RESTAURO, RIFLESSIONE E RICERCHE, Edifir Edizione, Firenze, 1992.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Tratando-se de uma unidade pedagógica com uma componente prática substancial, exige-se uma participação activa do aluno, valorizando-se o método de trabalho e a assiduidade.

O processo de avaliação consistirá no seguinte:

Classificação Final: Teste escrito (30%) + desempenho em aula (30%) + Portfolio (40%)

Os exercícios feitos ao longo do semestre serão reunidos e apresentados num Portfolio, de entrega obrigatória.

Serão admitidos a exame todos os alunos que frequentarem a disciplina e apresentarem um portfolio com classificação positiva, na data indicada. No caso de falta de elementos de avaliação ou de obtenção inferior a 10 valores no Portfolio e/ou no desempenho em aula, o aluno será excluído de exame.

O aluno será excluído se tiver mais de 4 faltas nas aulas práticas ou mais de 4 faltas nas teórico-práticas.

Em qualquer um dos momentos de avaliação, se o docente entender, o aluno poderá ter de defender a nota obtida, sendo chamado para uma prova oral.

O aluno trabalhador-estudante será avaliado segundo os mesmos elementos de avaliação exigidos aos alunos ordinários; está dispensado das aulas teórico-práticas, mas terá de assistir a pelo menos 50% das aulas práticas.

Os alunos que tenham frequentado e tenham obtido aprovação na componente prática da disciplina em anos anteriores estão dispensados de assistir às aulas práticas ou, no caso de aprovação na componente teórica, de fazer o teste escrito.

Os alunos que estejam a repetir a disciplina e que sejam considerados preparados, estão dispensados de executar alguns dos exercícios em aula, ainda que tenham de apresentar no Portfolio.

Cláudia Falcão

Cláudia Falcão, Eq, Assistente do 1.º Triénio